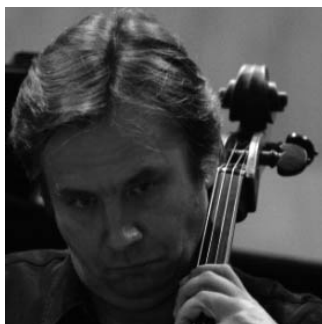




## Alexandre Delgado violeta

Nasceu em Lisboa em 1965. Estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e foi aluno em composição de Joly Braga Santos e de Jacques Charpentier, tendo-se diplomado com o 1.º Prémio de Composição do Conservatório de Nice em 1990. Entre uma abundante produção instrumental e vocal, é autor das óperas O Doido e a Morte (cuja estreia dirigiu no São Carlos em 1994 e em Berlim em 1996) e A Rainha Louca (cuja estreia dirigiu no CCB em Julho de 2011). Estreou o seu Concerto

para violeta e orquestra como solista em Portugal, Espanha e Holanda. Entre as suas obras mais recentes incluem-se o ciclo Cinco Sonetos Quinhentistas (estreado pelo soprano Maria Bayo em 2011), Tríptico Camoniano e Verdiana para orquestra (2013). Aluno em violeta de Barbara Friedhoff, foi vencedor do Prémio Jovens Músicos em 1987 e membro da Orquestra Juvenil da União Europeia e da Orquestra Gulbenkian. Assinou o programa A Propósito da Música na Antena 2 entre 1996 e 2013. É autor dos livros A Sinfonia em Portugal, A Culpa é do Maestro (crítica musical) e Luís de Freitas Branco. Diretor do Festival de Música de Alcobaça desde 2002, é membro do Quarteto com Piano de Moscovo desde 2005 e free-lancer como instrumentista, regente, tradutor de libretos e comentador de concertos.



## Guenrikh Elessine violoncelo

Iniciou os seus estudos musicais e de violoncelo em Moscovo aos 6 anos de idade. Em 1985 concluiu o mestrado no Instituto Musical e Pedagógico de Gnessin, pelo qual é convidado a lecionar as classes de Quarteto e Música de Câmara e onde trabalhou até à sua vinda para Portugal em 1991. Venceu o 2.º Prémio no Concurso de Violoncelo da Federação Russa em 1985 e o 3.º Prémio no Concurso de Quartetos de Cordas da U.R.S.S. em 1987. Foi membro do Quarteto Gossteleradio (da Rádio e Televisão Estatal da Federação

Russa) entre 1987 e 1989, tendo feito com este inúmeras gravações para os arquivos da rádio e televisão, alguns editados posteriormente em CD. Atuou em mais de 150 concertos por toda a União Soviética, Índia, Argélia e Itália. Em 1989 fundou o Moscow Piano Quartet, com o qual tem atuado em concertos pela Rússia, Europa, Macau e Japão. Ao longo da sua carreira apresentou-se em palco com artistas de renome como o Quarteto Borodine, Natália Gutman, Naum Starkman, Dmitri Alekseev, António Saiote, entre muitos outros. Trabalhou de perto com o compositor Alfred Schnittke, tendo sido um dos primeiros intérpretes do seu 3.º Quarteto de Cordas e do Quarteto com Piano. Foi co-diretor artístico do Festival Internacional de Música de Castelo Branco desde a 1.ª edição.

# 25 anos

## MOSCOW PIANO QUARTET

25 ANOS ≈ 25 JOIAS

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

TEMPORADA 2015 DO MOSCOW PIANO QUARTET

20 de setembro de 2015

Domingo às 17h00

Programa

1.ª Parte

**GABRIEL FAURÉ** (Pamiers 1845 - Paris 1924)  
Quarteto com Piano n.º 1 em dó menor op. 15 (1876-9)

I. *Allegro molto moderato*

II. *Scherzo: Allegro vivo*

III. *Adagio*

IV. *Finale: Allegro molto*

2.ª Parte

**ERNEST CHAUSSON** (Paris 1855 - Limay 1899)  
Quarteto com Piano em lá maior, op. 30 (1897)

I. *Animé* II. *Très calme*

III. *Simple et sans hâte* IV. *Animé*

MPQ - **Alexei Eremine** piano | **Alexei Tolpygo** violino

**Alexandre Delgado** violeta | **Guenrikh Elessine** violoncelo



## MOSCOW PIANO QUARTET QUARTETO COM PIANO DE MOSCOVO

O *MOSCOW PIANO QUARTET* (Quarteto com Piano de Moscovo, MPQ) foi criado em 1989 por iniciativa de Alexei Eremine e Guenrikh Elessine. O seu primeiro concerto realizou-se a 25 de Janeiro de 1990 na Casa-Museu Iermolova, em Moscovo. Na mesma cidade, atuou no Festival «Dekabrskie Vetcherá» («Noites de Dezembro»), dirigido por Sviatoslav Richter. É de salientar a influência do grande mestre Valentin Berlinski (violoncelista do Quarteto Borodine), sobretudo no que se refere à afinação cuidada, à riqueza de sonoridades e ao conhecimento profundo das obras tocadas.

O grupo realizou digressões na Letónia, em Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Grécia, Benelux e Japão, sendo convidado pelos mais diversos festivais de música e pelas principais salas de concertos em Portugal. Acarinhado por personalidades como a marquesa Olga de Cadaval e o compositor Fernando Lopes-Graça, o MPQ mudou-se para este país em 1990, onde foi o primeiro grupo de música de câmara a tornar-se Quarteto Residente de um município português. Através de um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais em 1993, as temporadas de dez concertos anuais que desde então aí realiza conquistaram-lhe um público numeroso e entusiasta, que enche regularmente o auditório do Centro Cultural de Cascais.

O MPQ tem vindo a realizar o seu principal objectivo, o de divulgar todas as obras escritas para violino, viola, violoncelo e piano, desde o período clássico até aos nossos dias, incluindo as menos conhecidas. Na esteira do seu interesse pela música contemporânea, contacta sempre que possível os compositores das obras estudadas, sendo de destacar Alfred Schnittke (cujo quarteto com piano executou num concerto de homenagem a este compositor em Moscovo) e Fernando Lopes-Graça. Já interpretou mais de uma dezena de obras em 1.ª audição, algumas das quais lhe foram dedicadas, como Lugares Esquecidos de Luís Tinoco (1998), Suite Atlântica de Eurico Carrapatoso (2000), Quarteto com Piano da Patrício da Silva (2004) e Canteto de Alexandre Delgado (2007). Além de diversas estreias em Portugal, fez a estreia moderna do Quarteto com Piano em ré maior de Domingos Bomtempo. Depois de um primeiro CD, dedicado a Mahler, Schnittke e Brahms, o MPQ lançou em 2012 um novo CD com a primeira gravação mundial dos quartetos com piano de Anton Rubinstein e Eduard Napravnik.

### Alexei Eremine piano

Nasceu em Moscovo em 1964. Iniciou os estudos de piano aos 6 anos na Escola de Música de Gnessin vindo a terminar cum laude o Curso Superior no Instituto Pedagógico de Gnessin, nas classes de Alexander Satz (Piano) e de Valeri Samoliotov e Irina Anastasieva (Música de Câmara). Com o Trio Gnessin, que formou nessa altura, realizou tournées por várias cidades da União Soviética. Em 1990 participou com M. Argerich, A. Rabinovitch e A. Batagov num CD com música de A. Rabinovitch, galardoado com um Diapason d'Or. É membro fundador do Moscow Piano Quartet (MPQ), primeira formação do género na Rússia. Foi co-director artístico do Festival de Castelo Branco e tem atuado com músicos como N. Gutman, M. Berlinskaia, V. Samoliotov e M. Jerónimo. Em 1998 organizou no Porto o concerto para sete pianos que reuniu Pedro Burmester, António Rosado, Luis Miguel Borges Coelho, Fausto Neves, Jaime Mota e Luis Filipe Sá, interpretando uma obra de Vladimir Martinov em estreia mundial e obras de Steve Reich e Morton Feldman, numa atuação gravada em CD pela etiqueta BMG. Foi professor no Instituto Gnessin e na Escola Profissional de Arcos do Estoril, lecionando atualmente na Academia Nacional Superior de Orquestra.



### Alexei Tolpygo violino

Nasceu em Moscovo em 1965 numa família de músicos e começou a tocar violino aos 5 anos, tendo entrado em 1971 na Escola Especial de Música de Gnessin. Em 1979 ganhou o concurso internacional “Concertino-Praha 79” na Checoslováquia. Em 1983 terminou a Escola Especial de Música de Gnessin e ingressou no Instituto Superior de Música e Pedagogia da mesma cidade, onde obteve o Diploma de Mestrado em 1990, tendo também estudado a disciplina de quarteto com o professor Valentin Berlinski, violoncelista do lendário Borodin Quartet. Em 1987 ingressou na Orquestra Filarmónica de Moscovo, tendo na mesma altura sido convidado a colaborar com as orquestras “Soviet Festival Orchestra” e “State Chamber Orchestra”, com as quais atuou em mais de 30 países. Em 1991 foi convidado pelos colegas do Instituto a integrar o Moscow Piano Quartet, que em 1993 se tornou Quarteto-residente em Cascais e com o qual efetuou muitos concertos em Portugal e no estrangeiro. Desde 1996 é violinista da Orquestra Metropolitana de Lisboa. No âmbito do projeto dessa formação realizou inúmeros concertos quer a solo quer em música de câmara, colaborando também com a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Utópica, a Orquestra Nacional Russa e o Brahms-Trio de Moscovo.

